

Cuba manterá médicos no Brasil enquanto receber 'garantias'

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 01 de Octubre de 2016 12:39 - Actualizado Martes, 04 de Octubre de 2016 10:35

Os 11.400 médicos cubanos que foram enviados ao Brasil seguirão no país enquanto receberem as "garantias oferecidas pelas autoridades atuais", disse o governo da ilha, um dos maiores críticos do impeachment de Dilma Rousseff.



Em uma nota publicada pela imprensa estatal nesta quarta-feira (28), o ministério da Saúde Pública afirmou que "continuará participando" do programa "Mais Médicos" enquanto continuarem existindo garantias, sem detalhar quais são. Desde 2013, Cuba coopera com o plano projetado por Dilma para levar saúde às regiões mais pobres do Brasil.

No total, vieram 11.400 médicos, o que representa, por sua vez, uma das principais fontes de divisas para a ilha socialista, que enfrenta dificuldades econômicas devido à crise da

Cuba manterá médicos no Brasil enquanto receber 'garantias'

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 01 de Octubre de 2016 12:39 - Actualizado Martes, 04 de Octubre de 2016 10:35

Venezuela, sua maior aliada.

A participação cubana foi colocada em xeque após o impeachment de Dilma, em 31 de agosto. Cuba classificou sua saída de "golpe de Estado parlamentar e judicial", ao mesmo tempo em que se distanciou do governo de Michel Temer, que a substituiu.

Em seu comunicado, o ministério da Saúde disse que no fim de maio realizou consultas com a então presidente Dilma e com o ex-presidente Lula sobre a continuidade do programa, que também conta com a participação da Organização Pan-Americana da Saúde.

Sem mencionar o governo de Temer, acrescentou que seguirá participando do programa "enquanto se mantiverem as garantias oferecidas pelas autoridades atuais".

G1 GLOBO.COM